DISSERTAÇÕES

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. **Abordagem sócio-antropológica em educação física escolar:** uma experiência em Escola Pública de Salvador. Salvador, 1997. 108 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Sérgio Coelho Borges Farias.

Este trabalho, motivado em função da crise de identidade pela qual atravessa a Educação Física, procura identificar os equívocos dessa disciplina ao longo de sua história no Brasil e a sua identificação com a ideologia nesses períodos analisados. Procura também estabelecer pressupostos teórico-filosóficos, a partir do referencial de análise da Antropologia Social e da Sociologia de base materialista histórico-dialética, analisando e criticando duas abordagens de Educação Física existentes hoje no Brasil, baseadas nos pressupostos dessas duas ciências. A partir dessa crítica, apresenta elementos para uma nova abordagem de Educação Física que propõe uma síntese dessas vertentes analisadas, como superação dos limites identificados nessas concepções. Por fim, propõe-se a realizar uma experiência com alunos da Escola Pública, no intuito de descrever o processo ensino-aprendizagem dentro da Educação Física, levando em consideração os princípios da abordagem desenvolvida por esse trabalho.

ALCÂNTARA, Divaldo. **A formação profissional do operário da construção civil na Região Metropolitana de Salvador.** Salvador, 1997. Dissertação - (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Robert Evan Verhine.

O objetivo desta dissertação foi investigar se os programas de formação e capacitação profissional destinados aos operários da indústria da construção civil, na RMS, vêm enfocando as tendências de modernização dos processos produtivos no setor. Para subsidiar o estudo proposto, foram desenvolvidas análises sobre as características da construção civil e a importância da educação para a qualificação do profissional na modernidade. A

(re)apreciação das políticas públicas direcionadas para a educação profissional, bem como as propostas das principais agências de desenvolvimento de recursos humanos para o setor na RMS também foram significativas para as análises e conclusões obtidas. As entrevistas realizadas com operários e dirigentes de empresas da construção civil, além de embasarem os estudos realizados, permitiram um conhecimento mais amplo sobre as peculiaridades deste setor, que absorve e mantém, nos seus processos produtivos, trabalhadores com baixos níveis de escolarização e qualificação. Aos esforços desenvolvidos para reverter este quadro, que peculiariza o perfil da mão-de-obra, esperamos, com as conclusões alcançadas, ter vivenciado aspectos que possam subsidiar os ajustes que se fazem mister nos programas de formação e capacitação profissional do operário da construção civil em desenvolvimento na RMS.

ALVES, Iracy Maria de Azevedo. **A avaliação da aprendizagem em duas escolas públicas de Salvador: tendências e perspectivas.** Salvador, 1997. 75 p. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Katia Siqueira de Freitas.

Esta dissertação teve como objetivo precípuo identificar tendências e perspectivas do(s) sistema(s) de avaliação da aprendizagem adotado(s) em duas escolas públicas de Salvador, uma estadual e outra municipal, voltadas para o ensino da 1ª a 4ª série, nos anos letivos de 1995 e 1996, com vistas à sua caracterização. Para a realização desta investigação, foram considerados, como suportes teóricos, os paradigmas "Clássico" ou "Agro-botânico" e o "Sócio-antropológico", que envolveram as perspectivas tradicional, qualitativa/subjetivista e a crítica/emancipatória, por contemplarem toda a trajetória histórica da prática da avaliação da aprendizagem no contexto educacional brasileiro. Foram utilizadas as abordagens qualitativa e quantitativa em duas modalidades teórico-metodológicas: o *Survey* e o Estudo de Caso, devido à complexidade objeto de estudo, tendo como instrumentos de coleta de dados o questionário (aplicado aos diretores, coordenadores pedagógicos e professores dessas escolas) e a

análise documental (cadernetas e/ou diários escolares, mapas de notas, atas de resultados finais de rendimento escolar e instrumentos de verificação da aprendizagem). A partir da análise dos dados coletados no cotidiano escolar, quanto á prática avaliativa proposta e à exercitada em cada instituição e nas duas comparativamente, constatou-se que as escolas, apesar deterem dependência administrativa diferenciada, adotam um mesmo sistema de avaliação da aprendizagem, que, no exercício real da sua prática, se coaduna com a perspectiva tradicional, uma vez que tem como foco central a pessoa do aluno, ao aferir-lhe notas e conceitos, legitimando um processo de seletividade e discriminação de discentes, enquanto, nas representações dos seus agentes educacionais, coaduna-se com as outras duas perspectivas, consideradas como as mais atuais. Diante de tais inconsistências entre os discursos e os atos dos sujeitos pesquisados, o referido sistema foi caracterizado como polêmico, lacunar e contraditório. Frente aos resultados encontrados e considerando a importância da avaliação da aprendizagem como parte do todo social e educacional - não como um processo meramente técnico, mas também político e ideológico - necessário se faz, indubitavelmente, que os responsáveis pela educação no Brasil revejam os seus conceitos e suas práticas para que mudanças desejáveis realmente possam ocorrer no (re)construir uma educação mais digna e no encontrar um sistema de avaliação mais justo.

ANDRADE, Luciene Lessa. **Educação, poder e disciplinamento da criança:** uma prática heteroestruturante. Salvador, 1997. 131 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Cipriano Carlos Luckesi.

Considerando que todo processo de adequação do indivíduo à ordem social dominante começa em sua infância, buscamos desenhar a parte desse processo que ocorre na escola. Para tanto, observamos o cotidiano de uma escola de primeiro grau, que denominamos Escola LUMA, tentando entender como se dão as relações permeadas pelo poder atribuído a determinados indivíduos como diretores, professores e orientadores educacionais, na educação formal.

Analisamos alguns documentos, além do comportamento dos adultos em relação às crianças e das crianças entre si, dentro e fora das salas de aula.

BITTENCOURT, Maria Nadja Nunes. **O espaço para o imaginário no currículo de formação do professor de Letras.** Salvador, 1997. 152 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Jacques Henri Maurice Gauthier.

Este estudo descreve e analisa as relações entre o currículo e o imaginário, a partir das representações dos professores e alunos, de como eles compreendem e admitem esse currículo, o trabalho docente, o conhecimento e o imaginário interferindo no processo dessa formação. Teve como principal foco de interesse saber se há espaço para o imaginário no currículo de formação do professor de Letras da Universidade Federal da Bahia. Para isso, optou-se pela abordagem qualitativa com inspiração no veio etnometodológico subsidiado pelo discurso e pelos documentos oficiais que circulam no meio social e no institucional. O presente estudo trouxe contribuições que poderão servir de pistas para a compreensão de currículo e das relações entre professores e alunos no processo de conquista do saber. Este estudo descobriu que ainda não existe esse espaço, visto que as opções epistemológicas dos professores impossibilitam esse acesso. Mas conclui que ele poderá ser conquistado e vai além em outras descobertas.

BOMFIM, Natanael Reis. **A busca do espaço perdido: percepção, representação e conceito de espaço geográfico no ensino de Geografia.** Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1997. Orientadora: Alda Muniz Pepe.

Neste trabalho, buscou-se construir um quadro diagnóstico do ensino da geografia no que se refere à percepção, representação e conceito de Espaço Geográfico, na Educação do primeiro grau (5^a a 8^a series) e no 3o. grau, bem como reafirmar que o estudo do Espaço Geográfico, com base no conceito de espaço conveniente, espaço cultural e espaço psicológico, dará a formação curricular necessária aos alunos da escola fundamental. Desta forma, buscamos, à luz

das contribuições de Tuan (1969) e Vygotsky (1993), analisara percepção do espaço geográfico pelos alunos e professores, posicionada entre o racional e o simbólico, a partir da experiência, uma perspectiva fenomenológica / cultural. Levantou-se dados junto dos sujeitos através do instrumento de pesquisa, buscando informações sobre: aspecto sócio económicos; atuação do professor; complementação dos estudos: conceito de Geografia e importância do Ensino da Geografia na educação fundamental; papel do professor de Geografia; conceito e percepção geográfica através dos indicadores: dimensão, representações, significado e constituição do espaço. Constatou-se que a maioria dos professores de Geografia confunde ou não constrói os conceitos de espaço geográfico na concepção múltipla e a maioria dos alunos (5^a a 8^a séries) das escolas públicas do município de Ilhéus também o fazem. Conclui-se que, no ensino da Geografia, sobre o conceito, representação e percepção do espaço, estão os alunos do primeiro grau, que por um lado percebem e representam, porém não desenvolvem adequadamente a categoria conceitual.

COSTA, Rosenilda Paraíso **A qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido em escolas comunitárias de Salvador**, 1997. 161 p. Dissertação (Mestrado) -Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Elizete Silva Passos.

O objetivo desse trabalho é analisar a natureza e as características da qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido em escolas comunitárias de Salvador. Nesse sentido, foi tomada como campo empírico de investigação a Escola Comunitária Luiza Mahim, da Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia, situada no Uruguai, bairro periférico da cidade. A opção teórico-metodológica tem por base o modo dialético de fazer a leitura da realidade, adotando-se a perspectiva da historicidade para, a partir do estudo do cotidiano da Escola, aprender o conceito de qualidade construído pelos atores envolvidos no processo. Elegeu-se a pesquisa participante para realizar este estudo por considerar importante estabelecer mecanismos de participação dos envolvidos no trabalho e criar possibilidades de modificação da realidade em estudo.

Entrevistas, observações, análise de documentos e de material pedagógico foram os recursos utilizados para a coleta de dados. Concluiu-se que a qualidade pedagógica da Escola Luiza Mahim não se define pela conotação de eficiência e eficácia que sempre orientou e orienta os parâmetros de avaliação do sistema escolar brasileiro numa perspectiva economicista. Sem desconsiderar a importância da dimensão do mundo do trabalho, o viés político cultural resguarda a proposta e a singulariza. A sua qualidade pedagógica procura contrapor aos interesses mediatos e imediatos do capital e possibilitar ao sujeito se colocar no mundo de forma crítica, criativa, e transformadora.

FEITOSA, Ana Paula Carvalho Cruz . **Brincadeira divina: o ensino da arte nos cursos de Pedagogia da UNEB**. Salvador, 1997. 107 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Sérgio Coelho Borges Farias.

A presente dissertação é um estudo sobre o ensino de arte nos cursos de Pedagogia da UNEB e se divide em três grandes blocos. *Educação dos Sentimentos* é o nome dado ao bloco no qual se discorre sobre o tema deste trabalho, sobre o conceito de **Arte-Educação**, sobre o contexto e a época em que ele foi realizado e especialmente sobre as disciplinas de arte dos cursos de Pedagogia da UNEB, que se constituem no objeto central. *Condutores da Sensibilidade* é o bloco que indica como se chegou à "categoria mãe" de análise da pesquisa - a sensibilidade. Além disso, aborda-se a importância desse elemento e sua relevante presença no ensino da arte, seus paradoxos e paradigmas. *Sentidos e Caminhos* trata dos resultados encontrados, e dos rumos que este estudo de caso pretende tomar posteriormente, dentro do que se denomina de pesquisa-ação. Estes resultados analisam os conteúdos das disciplinas de arte e o modo como os professores da UNEB se utilizam deles. Foram analisados ainda documentos acadêmicos como ementas, planos de curso, etc. Concluiu-se, então, que o ensino da arte vai além de uma mera brincadeira. Mas se assim tiver que ser chamado que se chame "brincadeira divina".

FERREIRA, Edson Dias. **A emergência da Universidade , Estadual de Feira de Santana e o seu estudante no contexto da historicidade da região.** Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Miguel Angel Garcia Bordas.

O presente trabalho tenta analisar os fatores condicionantes que motivaram o surgimento da Universidade Estadual de Feira de Santana enquanto locus onde esta universidade se encontra situada, a história da cidade e da universidade e os desenvolvimentos decorrentes desta dinâmica, capazes de justificar a sua viabilização. O trabalho também discute questões do estudante aceito por esta instituição e aponta para a necessidade de conhecê-lo, ou seja, buscar uma caracterização desse estudante que se apresenta intimamente ligada à emergência da UEFS no contexto da cidade e região de Feira de Santana.

FONSECA, Daisy Oliveira da Costa Lima. **O ensino fundamental: uma análise do seu funcionamento à luz das políticas públicas.** Salvador, 1997. 116 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador; Edivaldo Machado Boaventura

Análise das políticas para o ensino de primeiro grau traçadas a partir da lei 5692/71, que trata da integração vertical entre os antigos cursos primário e ginásial e suas medidas de implantação, especificamente na Escola Félix Gaspar situada no Município de Santo Antônio de Jesus, no Estado da Bahia. O Estado capitalista e suas relações de poder, articulando-se com a compreensão da educação enquanto política pública e os desdobramentos no contexto brasileiro no período de 1971 à 1988. A abordagem do estudo foi qualitativa, utilizando-se categorias de pesquisa que subsidiaram a análise documental. O estudo de caso foi a metodologia de pesquisa, realizado através de entrevistas com os diretores e os técnicos da Secretaria de Educação da Bahia, SEC, a fim de verificar a relação entre o legislativo e o executado, e reconstituir a história da mencionada Escola. A pesquisa conclui que a integração não se efetivou na escola

em estudo.

FURTADO, Natalia Maria Reis Oliveira. **Simetria interativa na prática pedagógica: expressão da razão afetiva**. Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Jandira Maria Ribeiro Santos.

No presente estudo, analisou-se o vínculo afetivo docente, a partir das representações e concepções manifestas no discurso e na prática pedagógica, bem como seus reflexos sobre a participação infantil no cotidiano escolar, com o objetivo de interrelacionar as categorias individuais e seus reflexos, na qualificação dos serviços prestados pelas instituições de educação infantil comunitária. Para tal, realizou-se um estudo de caso, envolvendo 5 Instituições de Educação Infantil Comunitária do Município de Ilhéus, BA, durante o ano letivo de 1996, do qual participaram doze educadores e seus respectivos alunos. Utilizou-se, durante o processo de coleta de dados, questionário, entrevista semi-estruturada, observações da dinâmica **intra-classe**, com registro cursivo, e provas projetivas de vínculo escolar. Depreendeu-se da análise dos dados que os docentes que exibiram maior vínculo afetivo, em relação às situações, aos conteúdos e às práticas escolares, também demonstram viabilizar práticas interativas simétricas, que culminaram com uma maior participação infantil, verificada apenas na minoria das classes avaliadas. As concepções e representações de cunhos compensatório e preparatório foram reveladas pela grande maioria dos docentes (11), sendo percebidas através do discurso e das práticas discriminatórias de baixas expectativas, em relação ao sucesso escolar das crianças. As ações conscientes e reflexivas, por parte da minoria dos professores, demonstraram relação com os níveis de representação e de vinculação mais evoluídos. Além disso, constatou-se que convivem, simultaneamente, na prática cotidiana, procedimentos pedagógicos compatíveis com as mais diversas matrizes epistemológicas, sem envolver uma reflexão sobre sua adequação e / ou pertinência. As práticas concretizadas pela maioria dos docentes (10), colaboraram para inviabilizar o projeto de construção de uma Educação emancipatória, como seria o desejável.

HAHN, Raquel Usevicius. **O processo de construção da professora alfabetizadora no cotidiano escolar.** Salvador, 1997. 209 p. il. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Erimita Cunha de Miranda Motta.

Esta pesquisa se propõe a investigar o processo de mudança de uma professora alfabetizadora no cotidiano escolar em relação a sua epistemologia. Foi realizada através de um estudo etnográfico da sala de aula, em uma classe de primeira série da rede estadual de Salvador. A investigação apoiou-se na Epistemologia Genética, na Etnometodologia e na Pesquisa-ação consistindo em um estudo multirreferencial, estudo este que se consolidou no processo de construção de uma professora alfabetizadora. Desenvolveu-se em um semestre escolar acompanhando todo o processo de uma professora vivido em sua sala de aula na interação com seus alunos, revelando a sua ação pedagógica, seus conflitos e a superação dos mesmos. Pretende ser uma contribuição para a formação de professores alfabetizadores: ampliando o diálogo, a compreensão do processo de alfabetização e a reflexão sobre os possíveis caminhos para a mudança do paradigma epistemológico do professor.

LIMA JÚNIOR, Arnaud Soares de. **As novas tecnologias e a educação escolar: um olhar sobre o projeto internet nas escolas.**-Salvador/Bahia. Salvador, 1997.175p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Nelson de Luca Pretto.

Este trabalho visa **aprofundar/problematizar** a relação entre a educação escolar e as novas tecnologias de comunicação e informação. Para tanto, enfatiza, respectivamente, a orientação filosófica da educação, predominante nas duas últimas décadas e a Internet, uma das principais tecnologias relacionadas às transformações no modo de ser e de pensar humanos. Compreende-se que o contexto tecnológico exige a transformação da prática pedagógica. Desse modo, as novas tecnologias, dentre as quais a Internet, representam a possibilidade de metamorfose

da educação escolar. Na mesma direção, são feitas algumas pontuações em busca da atualização da Pedagogia Histórico-crítica, indicando-se a necessidade da passagem do pensamento crítico para o pensamento virtual. Considerando a característica rizomática (hipertextual ou de rede) dessas tecno-logias, bem como o pensar virtual, também são levantadas pistas para o estabelecimento de **projetos** pedagógicos e políticas educacionais em uma nova apropriação mental do fenômeno técnico, dentro de um enfoque comunicacional. Neste sentido, toma-se como objeto de investigação a experiência de informatização da Secretária Municipal de Educação, de Salvador. Assim, dentro de uma metodologia que procurou favorecer à construção coletiva do conhecimento, pretendeu-se contribuir com o processo em curso no Projeto de Salvador e com o debate nacional em torno da relação entre a educação e as novas tecnologias.

MOGILKA, Maurício. A mudança consentida: um estudo sobre a postura do professor diante da mudança em seu trabalho, em uma escola pública de segundo grau Salvador.

Salvador, 1997. 114 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Univerdade Federal da Bahia. Orientador: Edivaldo Machado **Boaventura**.

Esta pesquisa de mestrado, realizada a partir de uma abordagem qualitativa e etnográfica, buscou levantar informações e conhecimentos para elaborar uma discussão empiricamente fundamentada sobre a importância e o papel do educador frente às possibilidades de mudanças no seu trabalho didático. A partir de uma reflexão teórica fundamentada na psicologia humanista e na fenomenologia, buscamos, motivados por um questionamento inicial ao determinismo das teorias críticas sobre a escola e os seus agentes, resgatar a importância dos sujeitos frente aos processos e estruturas sociais dos quais participam, procurando responder à seguinte questão: qual o espaço de auto-determinação dos indivíduos e grupos em um contexto escolar, e até que ponto as condições e dificuldades estruturais influenciam e limitam efetivamente o seu destino coti-diano, impedindo que modifiquem as suas práticas e interações sociais?

Após cinco meses de convivência intensa na escola escolhida, e do acompanhamento de quatro professores, percebemos que, neste ambiente rico e complexo, os profissionais gozam de uma relativa liberdade metodológica, pelo menos nos aspectos do trabalho onde não se necessita de grande aporte de recursos materiais. Este espaço institucional, que é inclusive gerado pelo descomprometimento da direção da escola e dos gestores do sistema em exercer os necessários controles sobre o funcionamento dos processos, não é, contudo, utilizado pela maioria dos profissionais para melhorar o seu trabalho, sob os mais diversos argumentos: impedimentos estruturais, falta de tempo, despreparo dos alunos, falta de materiais, funcionamento institucional deficiente, direção descompromissada ou baixos salários. Contudo, a pesquisa mostrou não haver sustentação empírica para estes argumentos (com exceção das deficiências materiais), como elementos impossibilitadores de mudanças nas práticas dos profissionais; ao contrário, o processo **interpretativo** nos leva a concluir pela ênfase na importância das opções e do **comprometimento** individual e grupais, embora relativizados pelas condições de trabalho precárias, que influenciam - mas não determinam - as ações e atitudes dos sujeitos envolvidos.

MOREIRA, Denise Hosana de Sousa. **A questão do acesso ao ensino superior: um estudo dos concursos vestibulares da UFBA de 1990 a 1993**. Salvador, 1997. 125 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Robert Evan Verhine.

A presente dissertação comporta um exame da difícil conciliação entre os objetivos de qualidade, valorização e democratização do ensino superior brasileiro, implicitamente denunciada nos discursos da literatura que trata da questão do acesso a esse nível de ensino no país. Tal conflito, está inserido no processo seletivo operado por meio do concurso vestibular e emerge da relação entre exigência por aptidão, limite de vagas e igualdade de oportunidade expressa na liberdade de escolha de carreira e avaliação dos conhecimentos correspondentes aos conteúdos do núcleo comum do currículo do segundo grau. Uma relação que afeta a Universidade enquanto centro

difusor de conhecimentos, por envolver sobretudo a formação de candidatos às Licenciaturas, para os quais a desvalorização da educação na sociedade tende a distorcer o sentido da democratização do acesso, pela necessária redução da exigência por aptidão, o que vem a comprometer a qualidade dessa formação profissional. O caso escolhido para este estudo corresponde aos concursos vestibulares da Universidade Federal da Bahia realizados nos anos de 1990 a 1993.

OLÍVEIRA. Corinta Macedo de. **Os arautos da nutrição: uma palavra em merenda escolar**. Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Universidade Federal da Bahia. Orientador: Reginaldo Souza Santos.

O presente trabalho de dissertação se propôs a refletir sobre a seguinte questão: a "merenda escolar" e uma política pública? O itinerário traçado para respondê-la, partiu do objetivo principal de desconstruir o discurso dos médicos nutrólogos (os arautos da nutrição) no processo de legitimação dos conhecimentos científicos da nutrição, produzidos no período dos anos 30 a 60 em nosso país. A partir deste contexto começamos por estudar a palavra desnutrição na fala de "merenda escolar", na suposição de que o processo de institucionalização deste programa fora legitimou o discurso dos arautos. Sendo assim, o que ele diz? Como diz? Qual necessidade ele argumentou para a criação desta instituição? Buscando responder a estas indagações tentamos analisar o movimento da palavra enunciada pelos arautos no diálogo com os poderes públicos. Nessa direção o que é dito em "merenda escolar" se insere na ordem da racionalidade do discurso político dos anos 50 e 60, traduzindo-se em três vertentes: uma pedagógica, outra no bem-estar social e a terceira na política econômica do país; o que, por sua vez, nos leva a afirmar que a legitimidade dos conhecimentos científicos da nutrição conquistada, por fim, sua predominância na conjuntura política dos anos 70 e 80, legalizando uma relação entre a desnutrição e a evasão e repetência escolar. Não obstante, um rápido olhar sobre o discurso atual concluímos este trabalho, acreditando que ele (o discurso) assume uma posição política, positiva, na reprodução e manutenção das estruturas de poder, que historicamente domina em nosso

país.

OLIVEIRA, Julia Maria da Silva. **Suplência: (reconstruindo a educação de jovens e adultos.** Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Alda Muniz Pepe.

Neste estudo procurou-se investigar e analisar o processo de implantação e execução da proposta curricular, elaborada pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, destinada a Educação Básica de Jovens e Adultos - Curso de Suplência de 1o. grau, que corresponde às séries iniciais do ensino regular. O estudo realizou-se sob forma de pesquisa de avaliação, envolvendo cinco unidades escolares da rede estadual de ensino no município de Ilhéus, durante o segundo semestre de 1996, com a participação de vinte e um docentes, dois supervisores e cento e setenta e sete alunos (que pertencem a três destas unidades escolares). Empregou-se durante o processo de coleta de dados, questionários e observação direta com registro cursivo e análise documental. Os dados obtidos revelam que os docentes viabilizam a ação educativa com jovens e adultos, usando a mesma metodologia, conteúdos e materiais didáticos, que utilizam no ensino regular para crianças, sem refletirem sobre sua adequação e/ou pertinência. Constatou-se, portanto, que a proposta curricular para Educação de Jovens e Adultos - Curso de Suplência I não está nem mesmo sendo consultada. Desta forma, conclui-se que os "pressupostos" e "objetivos" contidos na Proposta, não se constituem elementos norteadores da ação docente nas unidades escolares pesquisadas, onde há o Curso de Suplência I.

PINTO, Joelma Batista Tebaldi. **O currículo de graduação em enfermagem da UESC e a prática** dos egressos. Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Alda Muniz Pepe.

Este trabalho preocupou-se com a reunião de dados que permitissem evoluir da suposição para a afirmação, referindo-se ao tipo de formação que é oferecido no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de

Santa Cruz - UESC. A avaliação, dentro de uma concepção construtiva, leva-nos a estabelecer caminhos para melhoria, e não a meros instrumentos de controle de classificação redutora e ameaçadora, que induz à uma apressada generalização e dados parciais. Sob esta concepção, tentou-se associar a formação acadêmica à realidade vivenciadas pelos egressos nos serviços de saúde onde eles estão trabalhando; bem como ao que estes egressos consideram importante a ser oferecido, a fim de permitir o estreitamento entre formação e realidade. Realizou-se uma pesquisa de campo, do tipo *ex pos facto*, envolvendo 60 egressos, que estão trabalhando dentro da área de influência da UESC. Usou-se o método de estatística descrita com cálculo de frequência simples e percentuais. Foram detectadas diferenças entre os propósitos concernentes à estruturação do currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da UESC; e, o desempenho profissional dentro da realidade que atuam. As mais relevantes conclusões são: a) o modelo assistencial biomédico não satisfaz às diferentes solicitações do mercado de trabalho na região de influência da UESC; b) a relação entre formação do Enfermeiro e a realidade de mercado e de política de saúde, mostra-se frágil e por vezes incoerente; c) a revisão do currículo de formação do enfermeiro na UESC para atender ao princípio da realidade, deve ser pautada no compromisso de garantir equitativamente a atenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, individual e coletiva.

RAMOS, Rosemary Lacerda. **A relação brincar e aprender:** experimentos com jogos e brincadeiras na prática pedagógica. Salvador, 1997. 131 p. il. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Sérgio Coelho Borges Farias.

O presente estudo teve como objetivo investigar a utilização de jogos como recurso metodológico, em classes do Ensino Fundamental, com o propósito de analisar a viabilidade de inserção desses elementos na prática pedagógica. Adotamos como espaço empírico, o Centro Integrado Clemente **Mariani** e a Casa Via Magia - por se apresentarem como espaços plurais no que diz respeito à utilização de jogos como recurso metodológico - e, como

sujeitos epistêmicos, coordenadoras, professoras e alunos de ambas escolas. Diante da proposta da pesquisa, definimos nossa concepção de jogo educativo e adotamos como suporte teórico, dentre outros, as contribuições de Piaget e Vygotsky. Foram realizadas observações, entrevistas e aplicações de um questionário. A análise das observações feitas pela pesquisadora e das compreensões dos sujeitos acerca do objeto de estudo nos revelou a importância desses jogos, as áreas do conhecimento onde eram mais utilizados, os elementos que dificultam sua aplicação e os que fazem com que uma atividade possa ser caracterizada ou não como jogo educativo.

RAMOS, Rosenaide Pereira dos Reis. **O estágio curricular no curso de magistério: concepções interdisciplinar versus prática.** Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Alda Muniz Pepe.

Esta dissertação traz um estudo de avaliação sobre o desenvolvimento do estágio curricular dos cursos de magistérios em nível de 2o. grau, após a proposta da SEC - Ba (1994) denominada -escola normal: programas de ensino, implantada, em todas as escolas normais da rede pública estadual da Bahia. O estudo pretendeu investigar quais os fatores que contribuem ou impedem a realização de um estágio em consonância com a concepção teórico metodológica contida na referida proposta que ao extinguir a disciplina prática de ensino do currículo do curso de magistério, deslocou o estágio para o centro do currículo sob a denominação de estágio curricular, considerando, a partir de então, como núcleo estruturador do curso de magistério, cuja prática deve desenvolver-se de modo interdisciplinar no decorrer das três séries do curso. A investigação foi realizada em três cursos de magistério, da cidade de Itabuna contando com a participação de profissionais e alunos do curso de magistério e professores das escolas - laboratório que receberam estagiários entre os anos de 94 - 96. Os dados encontrados confirmaram a suposição que orientou o estudo quando verificamos que o estágio realizado não apresenta consonância como proposto pela SEC - Ba. Os fatores que dificultam esta consonância

estão diretamente relacionados ao processo de implantação e implementação da proposta e dos aspectos administrativos e pedagógicos do curso de magistério em nível 2o. grau.

SAMPAIO, Wilson Correia. Os princípios da educação em Gramsci e as suas implicações na pedagogia brasileira.

Salvador. 1997. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Miguel Angel Garcia Bordas.

Este trabalho focaliza a influência do pensamento de Antônio Gramsci na educação brasileira ao longo dos anos oitenta. Parte de uma leitura da produção teórica do intelectual italiano, destacando era sua cosmovisão as dimensões política e cultural, relevante para a compreensão do caráter político-pedagógico desse pensamento e de seu enraizamento na tradição marxista. Em variados campos de atuação (na prática escola, nos movimentos sociais populares, na pós-graduação, etc) os educadores brasileiros têm utilizado os conceitos gramscianos de hegemonia, omnilateralidade, princípio educativo, elevação cultural das massas, etc, na elaboração de diretrizes político-filosóficas para a educação brasileira. Neste sentido destacam-se neste estudo, as conexões de Nelson Rodrigues, Moacir Gadotti, Gaudêncio Frigotto, Acácia Kuenzer, Paolo Nosella e Dermeval Saviani. O foco de análise incide fundamentalmente sobre a concepção do trabalho como princípio educativo.

SANTOS, Admilson. Representações de pessoas cegas sobre a organização espaço-temporal tomando como referência seu próprio corpo. Rio de Janeiro, 1997. Dissertação (Mestrado) -Faculdade de Educação. Universidade Gama Filho. Orientador: Darcymircs I. do R. Barros.

O presente trabalho está inserido na área de concentração da Educação Física e Cultura e se desenvolveu a partir da análise das representações do cego. o que poderá possibilitar novas perspectivas de estudos na área de orientação e mobilidade. Teve como objetivo analisar as representações dos cegos em relação à organização espaço-temporal, a partir do conhecimento do

seu próprio corpo; compreender as representações das pessoas cegas sobre a sua mobilidade no espaço urbano. O trabalho é de natureza qualitativa e tem as características de um estudo descritivo. A técnica empregada na coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada e para a interpretação das entrevistas com os alunos do Instituto Benjamin Constant utilizamos a técnica de análise de conteúdo na perspectiva de Laurence Bardin (1977). Fizeram parte do estudo 13 cegos congênitos, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 18 anos, todos alunos do Instituto Benjamin Constant no Rio de Janeiro. Esta análise nos possibilitou a constatação de representações relacionadas com ao corpo, a normalidade e a figura do herói.

SANTOS, Maria Durvalina Cerqueira. Educação, cidadania e reconstrução de identidades: caso Cooperativa Steve Biko.

Salvador, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Maria de Lurdes Siqueira.

Estudo de caso onde privilegia-se como eixo central do estudo a reconstrução da dinâmica da Cooperativa Educacional Steve Biko. que se propõe a desenvolver atividades específicas para eliminação das desigualdades na comunidade afrobrasileira, sistematizando os elementos básicos que determinam a especialidade do currículo e do ambiente que prepara para resistir ao tratamento historicamente desigual produzido pela sociedade e para o enfrentamento ao concurso vestibular, frente a perspectiva de ascensão sócio-política-econômica. Constituem parte dessa análise, além das ações pedagógicas políticas e culturais da própria cooperativa, a participação em eventos integrados com a comunidade afrobrasileira e com a sociedade civil através dos diferentes setores dos movimentos sociais organizados e do movimento negro. Reflexões que contextualizam a Cooperativa na reestruturação do movimento negro nos fins e pós ditadura militar até os momentos atuais, evidenciando os avanços sócio-políticos que conduziram a construção da Cooperativa como uma ação educacional direcionada a um segmento social, com especificidade que

possibilitam a eliminação das desigualdades sócio-políticas e possivelmente econômica que atinge maciçamente ao segmento afrobrasileiro, a partir de elementos estruturais do currículo e das relações que são estabelecidas promovidas pelo processo que permitem a reconstrução da identidade étnica e auto-estima e exercício de cidadania

SARDELICH, Maria Emília. Elaborações musicais no cotidiano da escola fundamental. Salvador, 1997. 133 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador; Hermes Teixeira de Melo.

Elaborações Musicais no Cotidiano da Escola Fundamental um estudo sobre a presença da Arte. da música na cultura escolar. Reflete sobre a necessidade humana de transformar sua experiência simbolicamente com uma instituição que proscreve o pensar por meio de sons/imagens/formas. Trata de compreender o uso que se faz da atividade musical na escola pública municipal de Salvador, Bahia neste fim de século XX. Tem ainda a pretensão de ser uma obra polifônica no sentido de que as vozes daqueles que convivem nessa escola tecem o significado que a música possui para o conjunto. Como trabalho acadêmico que é, não despreza a construção formal em quatro movimentos: *do querer*: abre a exposição do tema proposto. Justifica sua existência; *do saber*: introduz variações à temática inicial através do contra-ponto de outros autores. Revê a bibliografia; *do fazer*: considera as regras que lhe qualificam como uma análise do cotidiano das escolas apreciadas; *do construir*: é a interpretação resultante da escuta que se fez possível aprender.

SOUZA, Maria das Graças Galvão de. A complementação da escolaridade do trabalhador na empresa: uma experiência baiana. Salvador. 1997. 140p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Nadya Araújo Castro.

Esta dissertação focaliza uma discussão sobre a temática educação-trabalho. abordando os novos paradigmas que se projetam no cenário industrial e a redefinição do perfil do trabalhador, enfatizando a escolaridade de seus

trabalhadores. A pesquisa buscou verificar quais os impactos de um programa educacional implantado por uma empresa no cotidiano do trabalhador; como se dá a instauração de um processo educativo dessa natureza; e o que ele significa para os alunos-trabalhadores, dirigentes, educadores e sindicalistas. Foi adotada como estratégia metodológica o Estudo de Caso. Assim, optou-se pelo estudo do Programa de Complementação da Escolaridade do Trabalhador, implementado por uma empresa baiana, desde 1991, após a constatação de que 30% dos seus trabalhadores não possuíam a escolaridade requerida para os cargos que ocupavam. O Programa de Complementação da Escolaridade do Trabalhador constitui-se de vários níveis de ensino: alfabetização, reforço, educação básica I, educação básica II, supletivo de 1o grau e supletivo de 2o grau; todos desenvolvidos em salas de aula instaladas na empresa, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Cada aluno é liberado de sua jornada de trabalho por duas horas semanais para frequentar as aulas. O corpo docente é composto por professores contratados por essa Secretaria. A metodologia envolveu três fases: levantamento preliminar de dados, definição de população e de amostras e coleta de dados. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: entrevistas estruturadas por roteiro (com alunos-trabalhadores, corpo diretivo da empresa, dirigentes técnicos, coordenadores e sindicalistas), questionários (aplicados aos professores) e análise documental. Através da pesquisa, constatou-se que os resultados desse Programa são muito lentos, em termos de avanço de níveis de escolaridade, apresentando um alto índice de retenção dos alunos-trabalhadores num mesmo nível de escolaridade durante vários anos, além de índices de frequência às aulas muito baixos. Apesar disso, a maioria dos entrevistados afirmou que houve mudanças no desempenho dos trabalhadores, tanto na empresa quanto fora dela.

SOUZA, Zoemia Nubia Sampaio de. **Cidadania e competência moral: o com-viver pedagógico**. Salvador,] 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Jandira Maria Ribeiro dos Santos.

Este estudo se propõe a verificar a evidência de ações, da prática pedagógica, que contribuem para efetivar o estabelecimento de relações cooperativas, favoráveis ao desenvolvimento da competência moral, tendo como base os pressupostos da Epistemologia Genética de Jean Piaget e da teoria de ação comunicativa de Jürgen Habermas. Para isso analisamos durante oito meses a natureza das relações interpessoais entre alunos e professores de quinze classes de uma escola pública de 1a. a 4a. série. Paralelamente às observações, efetuamos uma entrevista com 40 alunos dessas classes, distribuídas equitativamente por série, com o objetivo de encontrarmos indícios do nível de julgamento moral dessas crianças. Os resultados apontaram para a natureza coercitiva das relações estabelecidas, nas classes analisadas, entre os pares educativos e confirmaram o nível de heteronomia moral das crianças que vivenciam esse ambiente, confirmando que relações dessa natureza não contribuem para o desenvolvimento da autonomia moral.

VIEIRA, Zeneide Paiva Pereira. **Leitura nas séries iniciais: práticas em busca de sentido**. Salvador. 1 998. 167 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1 997. Orientador: Miguel Angel Garcia Bordas.

Este estudo analisa a prática de sala de aula de professores que atuam em séries iniciais, destacando-se, aí, a sua atuação com relação ao ensino da leitura. Para tal realização pautei-me nas minhas experiências enquanto professora/leitora e em referenciais teóricos que consideram a leitura como atividade significativa construída na interação leitor-texto-autor-contexto, por ser esta perspectiva almejada nos espaços pesquisados. Todavia, pelos dados coletados através das entrevistas, observações da prática e dos materiais utilizados pelos sujeitos-pesquisados, sob a ótica de uma abordagem qualitativa, vê-se que, das nossas escolas, ainda não podemos dizer que tal concepção de leitura seja uma constante na atuação dos professores que iniciam, com a criança esse processo de leiturização. A prática voltada para a aplicação do método ainda é adotada por alguns professores; camuflada por outros, mas também, já é descaracterizada por alguns que já

compreenderam que tal aprendizagem deve-se realizar num processo de valoração e trabalho em parceria, tanto entre os alunos, destes com o professor e de todos com o livro, buscando, assim, através dos diversos tipos de textos, fazer com que o ensino e a aprendizagem da leitura se constitua em uma dinâmica viva e produtiva.

TESES

FREITAS, Edmundo Leal de. **Efeitos do uso de ilustrações na aprendizagem de conteúdos verbais.** Salvador. 1997. 2 v. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Hermes Teixeira de Melo.

Visando a avaliar a efetividade de ilustrações na aprendizagem episódica de conteúdos verbais e a atuação de características da personalidade denominadas raciocínio verbal (rv) e relações especiais (re), 200 alunos do 2o. grau de escolas da rede pública de Salvador - Bahia foram submetidos à instrução auto-administrada através de manuais em duas versões — uma verbal gráfica (ivg) e outra verbal gráfica ilustrada (**ivgi**) e tiveram o seu desempenho avaliado através de testes de cognição da nomenclatura e **funcionamentos**.

LUZ, Narcimária Correia do Patrocínio. **ABEBE: a criação de uma nova perspectiva epistemológica em educação.** Salvador, 1997. 257 p. il. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientadora: Maria de Lurdes Siqueira.

A problemática da educação e da diversidade cultural, começa a emergir na atualidade. como um tema de reflexão sobre os problemas do sistema de ensino. Procuramos realçar as diferenças culturais, como prolongamentos de sistemas civilizatórios milenares, destacando-se no Brasil, o ameríndio, o europeu e africano que caracterizaram no contexto histórico do colonialismo, as matrizes da pluralidade e da identidade nacional. A cultura africano-brasileira. suas linguagens, instituições e valores, estruturam a identidade de um povo que luta no decorrer da história por uma afirmação existencial própria no contexto plural. O sistema de ensino não está fora do contexto desta

luta caracterizando uma dinamicidade que hoje, só foi percebida, através de uma visão neocolonial e evolucionista, que tenta de várias maneiras, denegar a importância e o significado da alteridade sócio-cultural própria. Nossa tese procurará comparar as diferentes formas de comunicação, entre os sistemas civilizatórios europeu e africano, especialmente no que se refere a nossa tradição cultural nagô, realçando e problematizando os valores e as reformas de comportamento e a constituição psico-sensorial emergente. De um lado, a comunicação indireta e impessoal, recortes de temporalidades e espacializações da "galáxia de **Gutenberg**" na metáfora de McLuhan; de outro, as formas de comunicação direta, interdi-nâmica, intergrupala, sinestésica e de valoração estética. A Mini Comunidade Oba Biyi, **foi** uma experiência piloto que procurou superar os obstáculos enfrentados pelas crianças **africano-brasileiras**, frente aos valores e formas de comunicação do sistema oficial de ensino. Realizamos uma reflexão que possibilite apontar novos caminhos para um real desenvolvimento da educação, numa abordagem pluricultural, que supere os obstáculos da rejeição europocêntrica, e abra espaço para uma nova pedagogia, capaz de incorporar valores e linguagens até aqui excluídos, causando graves problemas a uma verdadeira integração nacional.

NUNES, Vera Maria Luz de Souza. **Os espaços potenciais na sala de aula: um estudo das possibilidades de descrição da criatividade infantil**. Salvador, 1997. 189 p. Tese (Doutorado) -Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Miguel Angel Garcia Bordas.

Este trabalho tem por objetivo o estudo dos processos de co-construção dos espaços potenciais, transicionais e proximais pelas crianças e seus parceiros sociais, na sala de aula e no recreio. Seu tema central tem como fio condutor o desejo de superação das dificuldades de aprendizagem - mediante a possibilidade de descrição da criatividade - das crianças em idade pré-escolar, isto é, entre 4 e 7 anos, aproximadamente, podendo estender-se um pouco além dessa faixa etária. Os conceitos que norteiam esta pesquisa são os de *Área Intermediária* ou *Espaço Potencial*, em **Donald Woods Winnicott**, e *Zona de Desenvolvimento Proximal*

(ZPD), em Lev Semenovich Vygotsky, também considerado um Espaço Potencial, por este autor, o presente estudo enfatiza a constituição desses espaços potenciais na sala de aula e no recreio, bem como a possibilidade de funcionarem como elementos mediadores para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem, criatividade e socialização das crianças, na faixa etária citada. O método de investigação adotado é a pesquisa participativa, realizada nas salas de aula da Pré-cscola pública estadual. A **via** de possibilitação empírica dos estudos e observação em campo tomou a mediação simbólica e semiótica, de Vygotsky, como elemento-chave para a explicitação dos objetivos, pressupostos e hipóteses da pesquisa. Com efeito, demonstrados e compreendidos os processos de co-construção dos chamados espaços potenciais, verifica-se o encaminhamento a diversas conclusões e recomendações sobre a pertinência do estudo e a utilidade de outros ulteriores, para maior aprofundamento da temática - por quem quer que se interesse por ela, educadores e cidadãos - em benefício do conhecimento sistemático dos processos de aprendizagem, criatividade e socialização das crianças.

SAMPAIO. Sônia Maria Rocha. **O corpo no cotidiano escolar (ou a miséria da pedagogia)**. Salvador, 1997. 161 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Cipriano Carlos Luckesi.

Este trabalho, cujos dados foram levantados numa escola primária da periferia de Salvador, teve como foco principal compreender quais e como são fornecidas contingências pela escola para obter do aluno a conformidade corporal necessária à sua atuação. Ele se enquadra, do ponto de vista metodológico, no âmbito de uma abordagem etnográfica sobre a escola. A partir da transcrição de fitas de vídeo e entrevistas com os alunos, direção e professoras, uma análise essencialmente qualitativa dos dados foi realizada, sempre que possível, relacionando-a com o que havia disponível na literatura da área. O trabalho identifica uma verdadeira cisão entre o que é trazido pela criança para a escola, como cultura de

referência, e o que é exigido na escola. Certas práticas, como a exigência da imobilidade, do silêncio, de uma postura adequada são postas em relevo, numa tentativa de compreender o sentido da sua sobrevivência no cotidiano escolar. Os comportamentos considerados como incompatíveis com a sala de aula, foram analisados como resultados dessa cultura de origem dos alunos: negros, em sua maioria, pobres e, sobretudo crianças. São discutidos ainda uso do tempo e do espaço na escola, dimensões importantes para a compreensão desta instituição. A discussão dos dados aponta na direção de uma reestruturação do que se pensa atualmente sobre a própria compreensão de infância e de educação, em termos do ensino do público, especialmente, e em relação a qualquer escola, no geral.

SILVA, Maria da Conceição Barbosa da Costa e. **O ensino primário na Bahia: 1889-1930**. Salvador. 1997. 144 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Orientador: Luiz Henrique Dias Tavares.

Trata-se de um estudo em perspectiva histórica das decisões políticas e suas aplicações práticas sobre o ensino público primário na Bahia durante a 1ª república. Utilizando documentação primária, o tema foi distribuído em cinco capítulos. A inter-relação entre eles se faz necessária para compreensão da política educacional em relação ao ensino para formar cidadãos iguais perante a lei, chocando-se com a política oligárquica, concentradora e personalista por natureza, que verdadeiramente ditava e regia a vida político-social baiana de então.